



NAPI ALIMENTO E TERRITÓRIO BOLETIM TRIMESTRAL Nº 4 OUTUBRO-DEZEMBRO DE 2023

NAPI ALIMENTO E TERRITÓRIO

Este é o quarto boletim informativo do NAPI *Alimento e Território*, relativo ao último trimestre de 2023. Neste ano pudemos criar e consolidar redes de pesquisa-ação para promovermos o desenvolvimento territorial sustentável no Paraná, de maneira a fortalecer famílias agricultoras que produzem grande parte dos alimentos que chegam à nossa mesa. No texto a seguir, realizamos um balanço das atividades realizadas em 2023.

As equipes radicadas no Sudoeste do Paraná solidificaram a colaboração com entidades e organizações voltadas à agricultura familiar nos municípios de Dois Vizinhos, Marmeleiro, Renascença, Salgado Filho, Francisco Beltrão e Manfrinópolis. Propõe-se, para o ano de 2024, uma ampliação das atividades para os municípios de Cruzeiro do Iguaçu e Flor da Serra.

Quanto à equipe localizada no Litoral do Paraná, destaca-se a realização de diagnósticos circunstanciados sobre a capacidade produtiva e potenciais socioeconômicos de três cozinhas comunitárias nos municípios de Pontal do Paraná, Antonina e Morretes, tendo em vista a comercialização de alimentos típicos e o abastecimento de consumidores urbanos com comida saudável de origem agroecológica.

Aproveitamos o ensejo para desejar a todos e todas nossos leitores um excelente ano de 2024! Reforçamos também nossa disposição a manter um canal aberto de comunicação nas nossas redes sociais (siga nossa página no Instagram em [@napi.alimentoeterritorio](https://www.instagram.com/napi.alimentoeterritorio)) e pelo nosso e-mail institucional: alimentoeterritorio@gmail.com.



O último trimestre foi marcado por chuvas intensas no Paraná, especialmente concentradas nas porções meridionais do Estado. Segundo dados do boletim agrometeorológico do IDR-Paraná, no mês de outubro, a precipitação média no Sudoeste do Paraná foi de 518,8mm, mais do dobro da média histórica (242mm). No dia 28 de outubro, por exemplo, houve precipitação de mais de 170mm nas regiões de Francisco Beltrão e Pato Branco, ocasionando diversos alagamentos nas áreas urbanas e danos às lavouras e hortas. No Litoral, a precipitação também atingiu níveis extremamente elevados em relação à média histórica, respectivamente, de 465,7mm e 187,6mm.

Embora tenham arrefecido ligeiramente em novembro, as chuvas continuaram intensas no Sudoeste do Paraná, com um índice pluviométrico médio de 328,9mm, volume mais de duas vezes superior à média histórica para o mês (138,8mm). Essas intempéries afetaram a olericultura na região, com o cultivo de hortaliças folhosas especialmente prejudicado. Diversos agricultores familiares parceiros de nosso NAPI também tiveram perdas estruturais em suas propriedades, decorrentes das tempestades que marcaram este trimestre.



Apesar dessas dificuldades, nossas equipes de pesquisa permaneceram ativas no tracejamento e execução de estratégias para fortalecer a agricultura familiar e a produção de alimentos de base agroecológica. Novas parcerias foram estabelecidas com associações consolidadas, tal como a Cooperativa da Agricultura Familiar de Dois Vizinhos (COAFAR, foto acima) por meio da equipe do NAPI Alimento e Território radicada na UTFPR-Dois Vizinhos.

Alimentos agroecológicos e enraizamento territorial...

... este é nosso mote! Abaixo, reunião com lideranças da comunidade caiçara do Guaraguaçu; e muda frutífera no assentamento José Lutzenberger, em Antonina (dir.)



No Litoral do Paraná, as equipes localizadas em Matinhos e Paranaguá têm se esmerado na coleta de dados indispensáveis à realização de um diagnóstico minucioso sobre as potencialidades e os gargalos produtivos das três associações comunitárias atendidas na região, de maneira a subsidiar a tomada de decisões para a aquisição e operacionalização de processos agroindustriais de escala familiar. Além disso, o time no Litoral está engajado na valorização de produtos típicos enquanto inovação social, buscando agregar valor à produção agrícola das famílias envolvidas.

Em face às fortes chuvas sucedidas de temperaturas excessivas que têm assolado a produção de hortaliças no Sudoeste, as equipes em Francisco Beltrão e Dois Vizinhos vêm priorizando a busca por alternativas à distribuição e acompanhamento de sementes orgânicas, as quais tiveram sua germinação e desenvolvimento significativamente prejudicado. Uma dessas alternativas é fomentar a instalação de viveiros de mudas por meio das cooperativas de agricultura familiar da região, bem como com o amparo salutar do ecossistema de pesquisa e extensão rural de instituições públicas do nosso Estado, como o IDR e o IAP.



Por fim, nossas atividades de pesquisa-ação não prescindem da participação em projetos comunitários! Na foto acima, membros do NAPI preparam um canteiro para alimentação escolar.

Construímos parcerias com diversas instituições públicas e cooperativas agrícolas para potencializar sinergias rumo ao desenvolvimento rural sustentável!

As fotos abaixo documentam o estreitamento da parceria com uma cooperativa cujos membros têm se destacado na olericultura. À direita, oficina de cultivo de batata-doce em parceria com Embrapa, UTFPR-DV e Unioeste-FB, em Salgado Filho/PR; à esquerda, assinatura de comodato para instalação de equipamentos para selagem e condicionamento de produtos agrícolas pela COOAFASP, também de Salgado Filho.

